

Por Carlos Chagas, 01 Jan 2016

A presidente Dilma completou ontem o repasse de 72,5 bilhões de reais para o Banco do Brasil, a Caixa Econômica e outros bancos públicos, dinheiro que havia retirado de seus cofres para equilibrar as contas do governo. Assim, Madame livrou-se das acusações de haver apelado para recursos ilegítimos que a lei proibia, imaginando escapar do processo de impeachment aberto contra ela no Congresso.

O diabo é que o crime já havia sido praticado, mas tem pior nessa equação contábil. Só no Rio, para não lembrar outros Estados, a saúde pública encontra-se em frangalhos, com a população à míngua, amontoada sem tratamento em filas na porta de hospitais e postos de saúde.

Os 72,5 bilhões serviram para equilibrar as despesas dos estabelecimentos oficiais ou para evitar o sofrimento dos fluminenses abandonados e entregues à própria sorte, sem médicos, enfermeiros, remédios e equipamento imprescindível à própria sobrevivência? No Rio e no restante do país.

O que teria sido melhor? O desvio ou o uso da quantia desviada para minorar as agruras da população? A quem deve atender o poder público? Ao cidadão carente ou ao governante em vias de perder o mandato e parar na cadeia? Pior ainda quando se conclui que o rombo nas contas públicas não se limitou aos 72,5 bilhões, pois em 2015 alcançou 118,6 bilhões.

### INCOMPETÊNCIA

Evidência maior inexistente de incompetência administrativa, em especial se puder ser aferida a quantia surripiada pela corrupção na Petrobrás e demais empresas públicas. Já tem gente presa, entre políticos, parlamentares, empreiteiros e altos funcionários, mas até agora não se conseguiu somar o quanto foi desviado. Provavelmente muito mais do que 118,6 bilhões. Há quem calcule acima de trilhões. Será que os ladrões poderão devolver? Conseguirá o governo aplicar o dinheiro roubado em benefício da sociedade?

Ontem, último dia do ano, tudo continuou subindo, dos transportes coletivos ao dólar, da inflação aos gêneros de primeira necessidade. Dos impostos à taxas e tarifas, os alugueis e os combustíveis. Menos os salários. Parece evidente que nada vai mudar.

Veja como publicado: <http://www.tribunadainternet.com.br/o-crime-ja-foi-praticado/>